

Jacques Prévert – Canção do passarinho

O pássaro que voa suavemente
O pássaro quente e vermelho como o sangue
O pássaro tão terno o pássaro zombeteiro
O pássaro que de repente sente medo
O pássaro que de repente se choca
O pássaro que queria fugir
O pássaro solitário e enlouquecido
O pássaro que queria viver
O pássaro que queria cantar
O pássaro que queria gritar
O pássaro quente e vermelho como o sangue
O pássaro que voa suavemente
É teu coração linda criança
Teu coração que bate as asas tão tristemente
Contra teu peito tão duro e tão branco.

Jacques Prévert, Dia de folga